



EDITORIAL

Antônio Felipe Simão¹

Em 2022, a Revista da ACM completa 65 anos de existência. A primeira edição, lançada em 1957, contou com a colaboração de nomes históricos da Medicina catarinense. Se, por um lado, esse histórico grandioso é motivo de orgulho, por outro lado traz grandes responsabilidades a todos nós, envolvidos na produção e organização desta e de futuras edições, e serve como ponto inicial para a reflexão sobre o futuro deste periódico. Fui convidado pelo Presidente da Associação Catarinense de Medicina, para assumir a função de Diretor de Publicações Científicas. Inicialmente, me propus a realizar uma avaliação do momento atual da Revista da ACM e, a partir do diagnóstico, apresentar propostas de novos rumos à Diretoria. Esse trabalho está sendo realizado e estamos trabalhando incessantemente para publicar os muitos artigos que já estavam aprovados ou em análise em nosso banco. Além disso, queremos, cada vez mais, qualificar os artigos aqui publicados. Sendo assim, no sistema de submissão à Revista, não serão mais aceitos, a partir de agora, artigos definidos como originais que somente apresentem dados de prevalência com delineamento transversal, assim como não serão mais aceitas revisões não sistemáticas da literatura. O resultado disso será observado já nos próximos meses pela comunidade científica catarinense e brasileira. Temos um desafio enorme pela frente: retribuir esse apoio em forma de uma revista científica de abrangência internacional. Muitos passos e alguns anos irão transcorrer até alcançarmos esse objetivo, mas com foco, determinação e o suporte recebido da Associação têm a certeza de que chegaremos lá. Nossa visão para o futuro da Revista da ACM é fornecer um espaço permanente para que a discussão de temas médicos seja realizada, sempre promovendo o aperfeiçoamento da cultura e do rigor científico.

Uma boa leitura a todos!

¹Diretor de publicações da ACM. Editor.